



Pedagogía Social. Revista Interuniversitaria

ISSN: 1139-1723

pedagogiasocialrevista@upo.es

Sociedad Iberoamericana de Pedagogía
Social
España

Delgado, Paulo

Reseña de "Educação e Desenvolvimento Comunitário Local Perspectivas pedagógicas e sociais da sustentabilidade" de José Caride, Orlando Freitas y Germán Vargas

Pedagogía Social. Revista Interuniversitaria, núm. 16, marzo, 2009, pp. 172-173

Sociedad Iberoamericana de Pedagogía Social

Sevilla, España

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=135012677017>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

desarrollo económico, social y comunitario. Hace hincapié en la formación continua, ocupacional, la que se lleva a cabo en las propias empresas y organizaciones. Sin olvidar la necesidad de afianzar y hacer más sólida la sociedad civil, con valores y principios éticos que permitan avanzar hacia una profundización progresiva de la vida democrática.

Finalmente, se destaca un quinto escenario, la educación a distancia y la formación virtual, atendiendo a las claves específicas de esta modalidad educativa, sus elementos centrales y las tendencias más innovadoras: folksonomías, m-learning, e-portfolios, etc.

Estos cinco escenarios, han sido elegidos, desde la perspectiva educativa, por la actualidad de las preocupaciones que suscitan, y su relación directa con la mejora de la realidad social.

El uso del término “escenarios” tiene como objetivo ayudar al lector a preguntarse, más que a dar respuestas, a cuestionarse sobre los futuros posibles para poder actuar sobre ellos. Exige formular preguntas pertinentes, interrogarse sobre la problemática planteada, ponerse en la situación con conocimiento y profundidad.

Durante épocas de cambio rápido y complejidad, las formas existentes de pensa-

miento, generalmente se basan en razonamientos que ya no son válidos, u observaciones limitadas que no permiten captar las nuevas relaciones. Las barreras psicológicas también afectan a la capacidad de pensar claramente y con previsión.

En esta obra, los autores se proponen la metodología de los escenarios, porque introducen posibilidades hipotéticas que estimulan la comprensión del mundo exterior y de cómo el mundo interior interactúa con éste. Un escenario es un conjunto formado por la descripción de una situación y la trayectoria de eventos, que permiten pasar de una situación “origen” a una situación “futura”.

Los escenarios son medios de enseñanza, instrumentos de análisis y aprendizaje para quien lo diseña, ya que el diseñador de escenarios tiene que interiorizar el fenómeno y la realidad que pretende presentar.

Por todas estas razones recomendamos –sin ninguna duda– una lectura comprensiva de este libro lo que ofrecerá al lector posibilidades de aplicación a su contexto.

Carmen Sáinz Hernández
UNIVERSIDAD DE CANTABRIA

Educação e Desenvolvimento Comunitário Local Perspectivas pedagógicas e sociais da sustentabilidade

Caride, José, Freitas, Orlando & Vargas, Germán

2007. PORTO. PROFEDIÇÕES

Aprender a reflectir, (n)o presente, tendo em conta o futuro, é um princípio que nos coloca face à importância da prática educativa e da necessidade de mudança, em direcção a um desenvolvimento sustentável e mais justo. A obra que temos o privilégio de apresentar, e que foi o resultado do trabalho desenvolvido por dois professores da Universidade de Santiago de Compostela (José António Caride, professor Catedrático e Germán Vargas, Pro-

fessor Adjunto) e de um docente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Orlando Freitas, Professor dos 2^o e 3^o Ciclos do Ensino Básico e Docente colaborador da UTAD), adopta este princípio e coloca-nos no centro da reflexão sobre o desenvolvimento comunitário local, numa perspectiva pedagógica e social.

A obra pretende reflectir sobre um conjunto articulado de temas, nomeadamente analisar a evolução teórica do conceito de de-

envolvimento, confrontando perspectivas que marcaram distintos eventos internacionais, em particular a Reunião de Tóquio e a Conferência do Rio de Janeiro; abordar o conceito de “Desenvolvimento Comunitário” e caracterizar os processos metodológicos que lhe estão associados, enquanto promotores da participação e da responsabilidade dos cidadãos na mudança das realidades educativas, económicas, ambientais e sociais de cada comunidade; rever o conceito de educação, e a forma como esta se projecta no processo de desenvolvimento, pelas implicações que transporta para a formação da consciência humana, para a satisfação das necessidades básicas e para os processos de criação e transmissão do conhecimento; e reconhecer o contributo das práticas escolares no desenvolvimento das comunidades locais.

O extenso trabalho, de grande qualidade científica, propõe inicialmente ao leitor uma reflexão sobre o conceito de desenvolvimento, os diferentes modelos que foi assumindo, desde uma abordagem convencional a perspectivas contemporâneas, pondo em relevo, paralelamente, a relação com a realidade do subdesenvolvimento. A etapa primeira da obra termina com a apresentação das metas para o desenvolvimento ocidental, alicerçadas num crescimento equitativo, ecológico e racional, promotor da justiça social, do emprego e da independência, num contexto participativo e de reconhecimento efectivo dos Direitos Humanos.

Esta concretização do desenvolvimento implica uma maneira de organizar, de gerir os recursos e de satisfazer as necessidades que nos remete para o contexto local e comunitário. O Desenvolvimento Comunitário é precisamente o objecto do segundo capítulo, que aborda os antecedentes históricos, as diversas perspectivas teóricas e metodológicas do conceito, sublinhando os autores o papel da Educação Social neste processo de (re)construção da democracia e da cidadania. No pressuposto de que a mudança requer a participação vo-

luntária e responsável, no respeito pelos Direitos Humanos e pelo meio ambiente.

O terceiro capítulo é o corolário lógico do percurso até aqui realizado e coloca-nos face ao tema essencial deste livro, e que convoca a interacção entre os conceitos anteriormente desenvolvidos: “a relação entre educação e desenvolvimento e o seu significado para a formação da consciência humana, a satisfação das necessidades fundamentais e a construção social de um determinado modelo de vida”, a que reportamos no parágrafo anterior.

O compromisso entre as escolas e as comunidades na concretização de um projecto comum é o tema do penúltimo capítulo, isto é, a integração dos serviços escolares no desenvolvimento comunitário e da acção educativa na dinâmica local. Ainda há tempo e espaço para, numa última parte, no epílogo, se recapitular o percurso realizado e se proporem algumas reflexões, num tempo de viragem que parece confirmar algumas das interrogações que constam desta obra oportuna e original.

Em suma, com este livro, os seus autores dão um importante contributo para actualizar o debate acerca das tendências predominantes no campo da educação, do desenvolvimento e da comunidade, atendendo à proclamação da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), e das questões por esta suscitadas. Neste cenário, “a educação assume, decididamente, o papel que lhe corresponde como uma prática social criadora e impulsionadora de novos enfoques e estratégias no diálogo sociedade-ambiente, activando valores e competências que derivem de comportamentos congruentes com a ética ecológica necessária para participar na construção de um Desenvolvimento Humano Sustentável, tal como é postulado pela Educação Ambiental”.

Paulo Delgado

INSTITUTO DE ESTUDIOS DA CRIANÇA DA
UNIVERSIDADE DO MINHO